

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR

LUIZ, Cintya Fonseca; AMARAL, Anelize Queiroz & PAGNO, Sônia Fátima
Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste.
cintya_fonseca@hotmail.com; any_qa@hotmail.com; sonia_pagno@hotmail.com

RESUMO

Esse trabalho foi aplicado para acadêmicos do 3º ano de Ciências Biológicas – licenciatura de uma Universidade Pública do Paraná no ano de 2009. Foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de compreender como a maioria destes futuros professores representam o Meio Ambiente e como essas percepções contribuem para o processo de construção da Educação Ambiental (EA) no ambiente escolar, uma vez que a representação social de meio ambiente propõem a discussão de hábitos, cultura, política, necessidades, atitudes e condutas do dia-a-dia. Levando em consideração que as pessoas necessitam com urgência, responsabilizar-se pelas conseqüências ambientais de suas ações é necessário que as instituições de ensino, como um dos núcleos importantes da sociedade, oportunizem a formação de cidadãos críticos e conscientes ambientalmente, nesse contexto surge a Agenda 21. Para a efetivação desse trabalho foi aplicado aos acadêmicos um questionário aberto, cujos dados coletados foram submetidos a uma análise de conteúdo segundo os pressupostos teóricos de Bardin (1977). Após a análise dos dados verificou-se que a maior parte dos acadêmicos possui uma representação naturalista, muitos citaram a definição de ecossistema para definir meio ambiente. E apenas uma pequena porcentagem estabelece ligações entre o aspecto natural e as dimensões políticas, econômicas e sociais do ambiente.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



Palavras chaves: meio ambiente, representação social, educação ambiental, acadêmicos.

INTRODUÇÃO

Apesar dos esforços nas três últimas décadas em relação aos trabalhos de Educação Ambiental, pode-se observar, que em sua grande maioria ainda permanecem, na sociedade em geral, visões cujos conceitos são acompanhados de uma percepção de controle, fiscalização ou cenários inacessíveis e inatingíveis ao indivíduo.

A Agenda 21 recomenda em seu capítulo 36, que trata da promoção do ensino e da sensibilização pública, a reorientação do ensino para o desenvolvimento sustentável. Pensar globalmente, mas agir localmente é o mote para as ações a serem desenvolvidas também nas instituições de ensino.

Desta forma, foi introduzida a temática ambiental, de modo transversal, no currículo do ensino fundamental através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Assim os currículos escolares estão trazendo em suas disciplinas conteúdos relacionados a essa temática, enfatizando a reflexão sobre os problemas ambientais.

Porém, para facilitar o ensino de EA é necessário o conhecimento da realidade local, como as pessoas percebem o meio ambiente onde estão inseridas, seus conhecimentos, valores, hábitos, tendências e, principalmente, suas necessidades. Portanto, a pesquisa de representação ambiental é um meio que fornece estas informações, diagnosticando com eficiência a realidade com a qual se deseja trabalhar, facilitando um passo essencial para a construção de atividades e programas em EA.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



OBJETIVOS

O seguinte objetivo orienta este trabalho: Identificação das percepções que os acadêmicos de Ciências Biológicas, possíveis futuros educadores ambientais têm de meio ambiente.

Este estudo, revela-se de grande importância para identificar as percepções de meio ambiente que os acadêmicos de Ciências Biológicas possuem, tendo, portanto as definições de como esses futuros professores atuarão no ensino de Educação Ambiental, considerando que a concepção pessoal do educador influencia na educação. Trata-se também de um assunto polêmico e importante para a sociedade atual, por ser fator de qualidade de vida para nós e para as gerações futuras.

MEIO AMBIENTE NA DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO

De acordo com o atual panorama de crise ambiental, é fundamental o surgimento de uma nova percepção da realidade, que promova revitalização das comunidades educativas, comerciais, políticas, de assistência à saúde e da vida cotidiana, de modo que os princípios ambientais se manifestem como princípios de educação, de administração e de política (CAPRA, 1994).

Para Carneiro (2008):

[...] dada à emergência, em nossos dias, da necessidade de conscientização e capacitação prática dos cidadãos para a sustentabilidade socioambiental, torna-se urgente também o desenvolvimento da dimensão ambiental no processo educativo, seja formal ou não, mas que depende prioritariamente da formação inicial e continuada dos profissionais da Educação.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



Nesse contexto, o âmbito educacional, como espaço de construção e socialização de conhecimentos, tem o papel essencial de formar cidadãos comprometidos com os problemas do mundo no qual habitam.

De acordo com Wojciechowski (2006), a educação ambiental surge como uma necessidade das sociedades contemporâneas, uma vez que as questões socioambientais têm sido cada vez mais discutidas e abordadas na sociedade, em decorrência da gravidade da degradação do meio natural e social. De acordo com a autora a sistematização destas discussões nas instituições de ensino é uma maneira de oportunizar, aos professores e educandos, uma reflexão crítica da realidade a qual pertencem, desde o nível local ao global.

Destacamos hoje a preocupação com as questões ambientais, principalmente na formação do biólogo, e na formação de educadores para atuar no ensino fundamental e médio. Nesse sentido, concordamos com Silva (2001, p.20) destacando que nessa formação, a preocupação com a temática ambiental merece destaque, pois é necessário preparar os futuros professores para uma abordagem apropriada das questões sócio-ambientais que vão influenciar o cotidiano da escola.

De acordo com Cunha e Zeni (2009, p. 151) as dificuldades encontradas no ensino de educação ambiental caracterizam-se por não se ter o conhecimento da realidade local, não saber como as pessoas percebem o meio ambiente onde estão inseridas, valores, hábitos e, também, suas necessidades, assim a pesquisa de representação social de meio ambiente contribui com informações importantes para o educador.

SAUVÉ (1997), explica que o ideal para uma compreensão nos processos educativos em EA seria uma visão completa de ambiente:

Infelizmente, as propostas da EA são restritas em uma dessas concepções, limitando o principal objetivo da educação: o

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



ambiente não é percebido de uma forma global e consequentemente, a rede de inter-relação pessoa-sociedade-natureza (que é o centro da EA) é percebida somente parcialmente.

Sendo necessário, portanto, o educador analisar de maneira crítica suas escolhas educativas.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE MEIO AMBIENTE

Os textos de Reigota (1995) têm como hipótese central que é *“a partir das representações sociais de meio ambiente dos professores que podemos caracterizar suas práticas pedagógicas cotidianas relacionadas com este tema”*.

Mas, o que é representação social? A palavra representação está associada aqui ao sentido de reprodução daquilo que se pensa. As representações sociais são expressões dos pensamentos dos indivíduos por meio de opiniões, atitudes, sentimentos e condutas, produzidas no cotidiano e tem como função promover a interação social (CINTRÃO e CORREIA, 2004, p.203), ressaltam que o caráter social das representações contribui para os processos de formação de comportamentos.

De acordo com Reigota (1995, p.70):

[...] Assim, as representações sociais equivalem a um conjunto de princípios construídos interativamente e compartilhados por diferentes grupos que através delas compreendem e transformam sua realidade.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



REIGOTA (1995) classificou as representações sociais mais comuns de meio ambiente em:

Naturalista – meio ambiente voltado apenas a natureza, evidencia aspectos naturais, confundindo-se com conceitos ecológicos como de ecossistema. Inclui aspectos físico-químicos, a fauna e a flora, mas exclui o ser humano deste contexto. O ser humano é um observador externo; Globalizante – o meio ambiente é caracterizado como as relações entre a natureza e a sociedade. Engloba aspectos naturais políticos, sociais, econômicos, filosóficos e culturais. O ser humano é compreendido como ser social que vive em comunidade; Antropocêntrica – o meio ambiente é reconhecido pelos seus recursos naturais, mas são de utilidade para a sobrevivência do homem.

Recorrendo a Dias (2004) esse autor aponta que o meio ambiente não é formado apenas por flora e fauna, água, solo e ar, como tradicionalmente definido, é necessário e importante considerar aspectos políticos, éticos, econômicos, sociais, ecológicos e culturais para uma visão global.

Desta forma a pesquisa em questão sobre a representação social de meio ambiente e educação ambiental para alunos de Ciências Biológicas buscou contribuir para o processo de construção do conhecimento dos futuros biólogos e educadores ambientais.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



METODOLOGIA

Este trabalho buscou verificar as representações sociais e ações que os acadêmicos do 3º ano do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de uma universidade pública do Paraná apresentam sobre meio ambiente.

Para o desenvolvimento do trabalho foi aplicado um questionário que teve por objetivo verificar o conceito de meio ambiente entre os acadêmicos, eles que serão na maioria futuros educadores ambientais.

Desenvolvemos a análise dos dados de acordo com os pressupostos teóricos e metodológicos da análise de conteúdo de Bardin (1977). Tal método baseia-se na junção de um grupo de técnicas de análises dos relatos, no qual são utilizados procedimentos sistemáticos e objetivos sobre o conteúdo das mensagens, como indicadores que possibilitam a verificação de informações referentes às condições de produção e recepção de tais mensagens. Utiliza-se não somente da palavra, mas também dos conteúdos que estão implícitos, buscando a compreensão total das comunicações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi aplicado a 3ª série do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do período noturno. Foram distribuídos 25 questionários a turma, havendo a colaboração de 20 questionários respondidos. Dos quais os resultados obtidos foram discutidos e embasados nas categorias de análises apresentadas por Reigota (1995), o qual apresenta que as representações mais comuns são: naturalista, globalizante e antropocêntrica.

A Tabela 1 abaixo apresenta dados referentes ao entendimento de Meio Ambiente pelos alunos participantes da pesquisa.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



Observou-se que as concepções dos acadêmicos se dividiam nas três subcategorias, mas principalmente na naturalista, pois dentre os 20 alunos 9 responderam que o meio ambiente é sinônimo de natureza. O quadro a seguir mostra tal análise:

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS	Nº DE ALUNOS
1. Representação social de Meio Ambiente	1- Naturalista	16
	2- Globalizante	2
	3- Antropocêntrica	2

Tabela 1 – Representação social de Meio Ambiente

Portanto, dentre os 20 acadêmicos que responderam ao questionário 80% possuem representações naturalistas (subcategoria 1) conforme falas abaixo:

“Espaço que determina a causa de eventos naturais.”

“Meio ambiente são áreas preservadas por matas naturais, principalmente ambiente natural.”

“É o local onde todos os animais e vegetais sobrevivem em perfeita harmonia e equilíbrio.”

De acordo com Reigota (1995), a grande maioria dos alunos representa o meio ambiente como sinônimo de natureza, “elementos bióticos e abióticos”, tendo a natureza como algo intocado, o que vêm demonstrando ao longo dos anos a dificuldade dos alunos perceberem a integração do homem com o meio.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



Apenas 10% dos alunos apresentaram a noção de meio ambiente com uma representação globalizante (subcategoria 2), incluindo aspectos sociais, com a inserção do homem como parte desse meio, como fala abaixo:

“É o contexto onde estão inseridos todos os elementos da natureza: seres vivos, minerais, até mesmo ruas e casas constituem o meio ambiente. E neste sistema ocorre a todo o momento interações entre seus constituintes.”

De acordo com Reigota (1995), a idéia de uma natureza transformada pela ação humana aparece com maior dificuldade, haja vista a impossibilidade dos alunos incorporarem espontaneamente questões que satisfaçam a totalidade do problema, em que o homem é apresentado como elemento constitutivo do meio ambiente, enquanto ser social, vivendo em comunidades.

Outros 10% dos futuros professores deram enfoque ao meio em que vivem, e o uso dos recursos naturais para a sua necessidade (subcategoria 3):

“É o ambiente comum a todos os seres vivos, é o ambiente de vivencia de todos, de onde são retirados alimentos, abrigo e demais necessidades.”

Portanto, essa atividade tinha como finalidade demonstrar que o meio ambiente é muito mais do que os ambientes naturais que costumamos imaginar e que devemos ter uma visão globalizante de meio ambiente, que considere as relações recíprocas entre natureza e sociedade (REIGOTA, 1995) e não apenas naturalista.

É importante que os futuros professores compreendam, através de discussões, trabalhos e projetos desenvolvidos a importância de se analisar o

SEMINÁRIO INTERNACIONAL "EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21: OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"

27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil



contexto em que cada cidadão está inserido, a problemática ambiental-social-econômica-política-cultural, desenvolvendo uma visão globalizante, da qual facilita o professor trabalhar não só com conceitos, mas em ações práticas, reflexivas e críticas, as quais apontem para a perspectiva de uma nova organização sócio-ambiental, visando à qualidade de vida nossa e das futuras gerações, sendo esse um contexto discutido na Agenda 21.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977. CINTRÃO, F. F. J.; CORREIA, L. Meio ambiente e representação social: um estudo de caso na escola municipal de ensino fundamental de Araraquara-SP. **Revista Uniara**, n.14, p. 201-212, 2004.
- CUNHA, S. T.; ZENI B. L. A. A representação social de meio ambiente para alunos de ciências e biologia: subsidio para atividades em educação ambiental. **Revista DIAS, F. G. Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: editora Gaia Ltda., 2004.
- REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 1995.
- SAUVÉ, L. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável uma análise complexa. **Revista de Educação Pública**. Vol. 006, n.010, julh-dez, 1997. Disponível em: www.ie.ufmt.br/revista. Acesso em 07 de setembro, 2009, 11:45.
- SILVA, F. L. R. A educação ambiental nos cursos de licenciatura do estado de São Paulo. **Revista Universidade Guarulhos**. Vol. VI, fev, p. 19-28, 2001.
- CARNEIRO, S. **Formação inicial e continuada de educadores ambientais**. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. especial, dezembro de 2008.

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
"EXPERIÊNCIAS DE AGENDAS 21:
OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO"**

**27, 28 e 29 de Novembro de 2009
Ponta Grossa - PR - Brasil**



WOJCIECHOWSKI, T. **Projetos de Educação Ambiental no Primeiro e no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental: Problemas Socioambientais no Entorno de Escolas Municipais de Curitiba**, Dissertação Programa de Pós-Graduação em Educação Setor de Educação da Universidade Federal do Rio Grande, Curitiba: 2006.

CAPRA, F. (1994) *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix.